

NOME: ROANA BORGES NASCIMENTO

TÍTULO: ÁGUAS DA UEMG: FOSSAS ECOLÓGICAS NOS EMPREENDIMENTOS RURAIS

AUTORES: JOANA BEATRIZ BARROS PEREIRA, ROANA BORGES NASCIMENTO, JOANA BEATRIZ BARROS PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: MEIO AMBIENTE; FOSSAS ECOLÓGICAS; SUSTENTABILIDADE

#### RESUMO

Observa-se a expansão de empresas na área rural como pousadas, empresas de agronegócios, escolas, cooperativas e da agricultura familiar. Estes empreendimentos carecem de projetos sustentáveis para não impactar negativamente o meio ambiente no tocante a destinação de resíduos sanitários. As fossas negras prevalecem no ambiente rural, apesar de não recomendadas. Para substituir a fossa negra, uma opção de baixo custo e eficiência na destinação do resíduo sanitário é a fossa de evapotranspiração construída com pneus velhos. Formas alternativas como esta devem ser divulgadas para que as empresas promovam ações sustentáveis ao se instalarem neste ambiente e sejam valorizadas pelo compromisso ambiental. Este projeto teve por objetivo divulgar a fossa ecológica de evapotranspiração e pesquisar a percepção das pessoas na valorização do negócio através da responsabilidade ambiental. A metodologia do trabalho foi de visita técnica com sensibilização, palestras sobre a fossa ecológica e entrevistas sobre a percepção do produtor rural e do empreendedor quanto ao investimento ambiental. O projeto visitou 2 empresas de produção de oliveiras, 01 de produção de citrus, 1 pousada rural, 1 escola de campo e 10 produtores rurais. Os dados apontaram: fossa negra ocorre em 83% dos entrevistados; a fossa ecológica é do interesse de 62,5%; 75% valorizam os empreendimentos que priorizam ações sustentáveis. Quanto a instalação da fossa ecológica e a valorização do negócio, 75% apontam que há apenas ganho ambiental, 12,5% que não há ganho nenhum e 12,5% que há valorização. Pelos dados conclui-se que é importante divulgar o projeto de fossas ecológicas como alternativa sustentável e de baixo custo para reduzir o índice de fossas negras e dar destino aos pneus usados. A valorização do negócio pelas ações de sustentabilidade é incipiente e precisa ser estimulada para promover a responsabilidade ambiental.